

FAKE NEWS HISTÓRICA E GEOGRÁFICA: EDUCANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA O PENSAMENTO CRÍTICO

Fernanda Macedo Poliniak & Renata Maria de Carvalho Schimitz

O projeto “Fake News Históricas e Geográficas: Educando Crianças e Adolescentes para o Pensamento Crítico” tem como objetivo analisar como crianças e adolescentes lidam com notícias falsas no ambiente digital, destacando a importância da História e da Geografia no desenvolvimento da consciência crítica necessária para interpretar e verificar informações. O fenômeno das fake news, não apenas distorcem realidades, omitem fatos e divulgam informações enganosas, mas também moldam percepções e influenciam opiniões. Dados da TIC Kids Online Brasil (2017–2024) indicam que apenas 55% dos jovens entre 11 e 17 anos sabem verificar informações, o menor percentual desde o início da pesquisa, evidenciando a vulnerabilidade desse público e a necessidade urgente de desenvolver habilidades de análise crítica. A educação para a consciência crítica é essencial para que os estudantes questionem, analisem e ajam de forma ética no mundo digital. Nesse sentido, a História possibilita compreender processos sociais e diferentes perspectivas, enquanto a Geografia amplia a leitura de territórios e desigualdades, fortalecendo a capacidade de interpretar dados e identificar informações falsas. Metodologicamente, propõe-se a implementação de um jornal educacional escolar, adaptável a diferentes faixas etárias, com notícias verdadeiras e falsas relacionadas ao conteúdo curricular. Os alunos investigam cada notícia, verificando títulos sensacionalistas, distorções, datas e fontes, promovendo aprendizagem ativa, argumentação crítica e competências digitais. Espera-se que a atividade contribua para a formação de cidadãos conscientes, capazes de interpretar informações de forma crítica e responsável.

Palavras-chave: Fake news; Consciência crítica; História; Geografia.